

SACOLA CACTUS BIODEGRADÁVEL ANTIBACTERIANA

ANDRESA ONASSIS CHAGAS DA SILVA
BRUNO CÉZAR DE MEDEIROS SANTOS
RAUANNY SILVA ALVES DE LUCENA
ORIENTADORA: ANNI MABELLY
ESCOLA DIONISIO MARQUES DE AMEIDA

1 INTRODUÇÃO

Segundo pesquisas feitas pela UFAL (2017) ecologistas têm apresentado que, para se resolver o problema do lixo, teremos de adotar novas atitudes. A SACOLA CACTUS ANTIBACTERIANA tende a liberar menos quantidades de gases poluentes na atmosfera e abrange menos tempo de decomposição comparado aos plásticos comuns tão destrutivos ao ambiente.

2 OBJETIVOS

- ❖ Produzir sacolas biodegradáveis utilizando o plástico e a propriedade antibacteriana da Palma Forrageira (*Opuntia cochenillifera*)
- ❖ Aumentar a durabilidade de alimentos através do uso da propriedade antibacteriana da planta;
- ❖ Auxiliar na economia do consumidor do plástico e produtor da planta;
- ❖ Diminuir a utilização de plásticos fósseis;
- ❖ Apresentar mais uma finalidade à planta.

3 METODOLOGIA

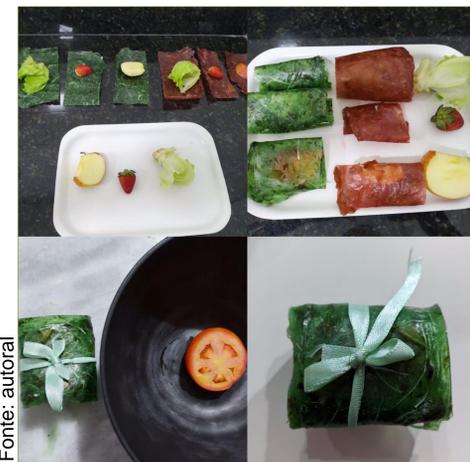
A partir das pesquisas feitas, começou-se a confecção da primeira amostra do produto. O procedimento metodológico envolveu tanto o biopolímero já produzido (por esta equipe anteriormente) com a palma forrageira, quando a produção atual com seu óleo, no qual foi utilizado agora para produção desse bioplástico, tendo como função adicionar a propriedade antibacteriana proveniente desse óleo.

4 RESULTADOS OBTIDOS

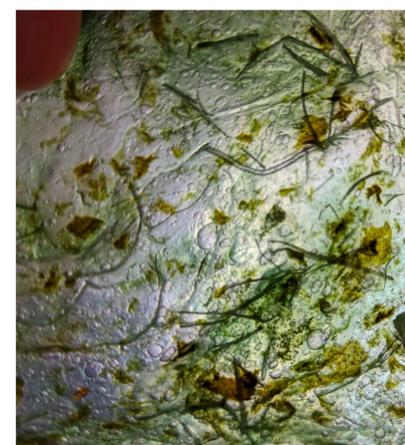
A atividade antibacteriana teve bastante êxito, levando em consideração que ficou um plástico maleável, com uma boa aparência e resistência. Espera-se que, dando continuidade ao trabalho e fazendo a realização dos diversos testes, sua potencialidade antibacteriana seja posta à prova, produzindo concretamente a primeira SACOLA CACTUS ANTIBACTERIANA altamente sustentável e rentável.



Fonte: autoral



Fonte: autoral



Fonte: autoral



Fonte: autoral



Fonte: autoral



Fonte: autoral



Fonte: autoral

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Espera-se fazer ainda mais testes com os biopolímeros, testagens de moldes e explorar ainda mais a questão antibacteriana da planta e sua composição final para assim conseguirmos um produto satisfatório, que consiga atender as necessidades do dia a dia em relação ao armazenamento de produtos orgânicos e que seja realmente sustentável.

6 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS